

Paradigmas de Linguagens de Programação

Sintaxe e semântica

Sintaxe e Semântica

- A **sintaxe** de uma linguagem de programação é a forma de suas expressões, sentenças e unidades de programa.
- A **semântica** de uma linguagem de programação é o significado dessas expressões, sentenças e unidades de programas

Sintaxe e Semântica

- Exemplo:
- a **sintaxe** de uma sentença **while** em Java:

while (expressão_booleana) sentença

- a **semântica** desse formato de setença é que quando o valor atual da expressão booleana for verdadeiro, a senteça dentro da estrutura será executada.

Sintaxe + Semântica: em conjunto definem uma linguagem

Sintaxe e Semântica em Português

O carteiro entregou a carta.

- **Sintaxe:**
 - O ----- (artigo definido)
 - carteiro --- (substantivo)
 - entregou ---- (verbo)
 - a ----- (artigo definido)
 - carta ----- (substantivo)
- **Semântica:**
 - O profissional realizou a entrega de um texto impresso ao seu destinatário.

Descrever Sintaxe

- Uma linguagem (natural ou artificial) é um conjunto de **cadeias de caracteres** formadas a partir de um **alfabeto**.
- **Sentença**
 - Cadeia de caracteres de uma linguagem.
 - Unidade sintática completa.
- **Lexema**
 - Sequência mínima de caracteres que formam partes reconhecíveis de uma sentença.
- **Token**
 - Categoria de lexemas
 - Tipo sintático que um lexema representa

Descrever Sintaxe

- Exemplo de **sentença** em Java:

index = 2 * count + 17

Lexemas	Tokens
index	identificador
=	sinal_de_igualdade
2	literal_inteiro
*	operador_de_multiplicacao
count	identificador
+	operador_de_adicao
17	literal_inteiro
;	ponto_e_virgula

Reconhecedores e Geradores de Linguagens

- Dado uma linguagem L que usa um alfabeto Σ de caracteres
- Uma linguagem pode ser formalmente definida de duas formas:
- Reconhecedor
 - Um mecanismo R (dispositivo de reconhecimento) capaz de ler cadeias de caracteres do alfabeto Σ
 - Decide se uma cadeia $w \in \Sigma^*$ pertence ou não a L
 - $R(w) = \begin{cases} \text{aceita, se } w \in L \\ \text{rejeita, se } w \notin L \end{cases}$
 - Exemplo: analisador sintático de um compilador

Reconhecedores e Geradores de Linguagens

- Dado uma linguagem L que usa um alfabeto Σ de caracteres
- Uma linguagem pode ser formalmente definida de duas formas:
- Gerador
 - Um dispositivo que produz cadeias válidas de L
 - Define como as sentenças da linguagem poder ser formadas
 - **Gramática** = um modelo formal que define como as sentenças válidas de uma linguagem podem ser geradas.
 - Exemplo: gramática em BNF

Uma gramática para Português

- Exemplo de formação de sentenças (simples) em português
- Sentença:
 - Sintagma nominal + verbo + sintagma nominal
 - (grupo de palavras cujo núcleo é um **substantivo** (ex.: “o gato”, “uma carta”))
 - $\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$
- Sintagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$
 - Artigo + Substantivo
- Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$
- Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$
- Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Uma gramática para Português

- “O cachorro adora um gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Síntagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o | a | um | uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora | odeia | come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro | gato | rato$

Uma gramática para Português

- “O cachorro adora um gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Síntagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o | a | um | uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora | odeia | come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro | gato | rato$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow O \text{ } cachorro \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow O \text{ } cachorro \text{ } adora \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow O \text{ } cachorro \text{ } adora \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow O \text{ } cachorro \text{ } adora \text{ } um \text{ } gato$

Uma gramática para Português

- “Um rato odeia o gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Síntagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow o \mid a \mid um \mid uma$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow adora \mid odeia \mid come$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow cachorro \mid gato \mid rato$

Uma gramática para Português

- “Um rato odeia o gato”

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato} \langle V \rangle \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato} \text{ odeia} \langle SN \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato} \text{ odeia} \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

$\langle S \rangle \rightarrow \text{Um rato} \text{ odeia} \text{ o gato}$

$\langle S \rangle \rightarrow \langle SN \rangle \langle V \rangle \langle SN \rangle$

Síntagma nominal: $\langle SN \rangle \rightarrow \langle A \rangle \langle Sb \rangle$

Artigo: $\langle A \rangle \rightarrow \text{o} \mid \text{a} \mid \text{um} \mid \text{uma}$

Verbo: $\langle V \rangle \rightarrow \text{adora} \mid \text{odeia} \mid \text{come}$

Substantivo: $\langle Sb \rangle \rightarrow \text{cachorro} \mid \text{gato} \mid \text{rato}$

Mais um exemplo

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \text{a}$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \text{b}$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \text{c}$

$\langle \text{exp} \rangle ::= \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle \mid \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle \mid (\langle \text{exp} \rangle)$
| a | b | c

(a + b)

((a + b)*c)

Mais um exemplo

(a + b)

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\text{ } \langle \text{exp} \rangle \text{ })$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \text{ a }$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \text{ b }$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \text{ c }$

Mais um exemplo

(a + b)

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow (\langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow (a + \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow (a + b)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow a$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow b$
 $\langle \text{exp} \rangle \rightarrow c$

Mais um exemplo

$((a + b)^*c)$

$\begin{aligned} <\text{exp}> &\rightarrow <\text{exp}> + <\text{exp}> \\ <\text{exp}> &\rightarrow <\text{exp}> * <\text{exp}> \\ <\text{exp}> &\rightarrow (\text{ } <\text{exp}> \text{ }) \\ <\text{exp}> &\rightarrow \text{ a } \\ <\text{exp}> &\rightarrow \text{ b } \\ <\text{exp}> &\rightarrow \text{ c } \end{aligned}$

Mais um exemplo

$((a + b)^*c)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow (\langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((\langle \text{exp} \rangle) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((\langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((a + \langle \text{exp} \rangle) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((a + b) * \langle \text{exp} \rangle)$

$\rightarrow ((a + b) * c)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle + \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \langle \text{exp} \rangle * \langle \text{exp} \rangle$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow (\langle \text{exp} \rangle)$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{a}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{b}$

$\langle \text{exp} \rangle \rightarrow \mathbf{c}$

Hierarquia de Chomsky

- O linguista **Noam Chomsky (1956, 1959)**, definiu as quatro classes de gramáticas formais
- Possui 4 níveis, sendo que os **dois últimos níveis** são amplamente utilizados na descrição de linguagens de programação e na implementação de interpretadores e compiladores.
 - Tipo 0 – Gramáticas com estrutura de frase ou irrestrita.
 - Tipo 1 – Gramáticas sensíveis ao contexto.
 - Tipo 2 – **Gramáticas livres de contexto.**
 - Tipo 3 – **Gramáticas regulares.**

Gramática BNF

- Criada por **John Backus** (ALGOL 58, 1959).
- Modificada por **Peter Naur** no **ALGOL 60**.
- Tornou-se a notação mais popular para descrever sintaxe de linguagens de programação.
- Hoje, **BNF** ≈ **gramática livre de contexto** (os termos são usados como sinônimos).
- BNF é uma metalinguagem para linguagens de programação

Gramática BNF

- Uma descrição BNF, ou gramática, é formada por:
 - Elementos:
 - Um conjunto de **símbolos terminais** (tokens)
 - Um conjunto de **símbolos não-terminais** (abstrações)
 - Um **símbolo inicial não-terminal** (raiz da árvore de derivação)
 - **Regra ou produção:**
 - $\langle S \rangle \rightarrow w$
 - w é uma cadeia de caracteres contendo símbolos terminais e não-terminais

$\langle assign \rangle \rightarrow \langle var \rangle = \langle expression \rangle$

Lado esquerdo
(LHS – left-hand side)

Lado direito
(RHS – right-hand side)

Gramática BNF

- Quando se usa mais de uma produção com o mesmo *left-hand side*, pode-se usar uma forma abreviada com a barra em pé |

$\langle \text{if_stmt} \rangle \rightarrow \text{if}(\langle \text{logic_expr} \rangle) \langle \text{stmt} \rangle$

$\langle \text{if_stmt} \rangle \rightarrow \text{if}(\langle \text{logic_expr} \rangle) \langle \text{stmt} \rangle \text{ else } \langle \text{stmt} \rangle$

Pode ser descrito:

$\langle \text{if_stmt} \rangle \rightarrow \text{if}(\langle \text{logic_expr} \rangle) \langle \text{stmt} \rangle \mid \text{if}(\langle \text{logic_expr} \rangle) \langle \text{stmt} \rangle \text{ else } \langle \text{stmt} \rangle$

Gramática BNF

- Descrição de Listas em BNF
 - Regra/Produção **recursiva**

$\langle \text{ident_list} \rangle \rightarrow \text{identifier} \mid \text{identifier}, \langle \text{ident_list} \rangle$

- $\langle \text{ident_list} \rangle$ pode ser:
 - Um **identificador único** (x)
 - Um identificador seguido de vírgula e **outra lista**: x, y, z

Gramática BNF

- BNF prevê um símbolo não-terminal especial $\langle \text{empty} \rangle$ ou ε que deve ser usado quando se deseja gerar nada
- Por exemplo, a gramática a seguir define um comando **if-then** típico com a parte **else** opcional

$$\begin{aligned}\langle \text{if_stmt} \rangle &\rightarrow \text{if} \left(\langle \text{logic_expr} \rangle \right) \text{then} \langle \text{stmt} \rangle \langle \text{else-stmt} \rangle \\ \langle \text{else-stmt} \rangle &\rightarrow \text{else} \langle \text{stmt} \rangle \mid \langle \text{empty} \rangle\end{aligned}$$

Gramática BNF

Exemplo: Uma gramática para uma pequena linguagem.

$\langle \text{program} \rangle \rightarrow \text{begin } \langle \text{stmt_list} \rangle \text{ end}$

$\langle \text{stmt_list} \rangle \rightarrow \langle \text{stmt} \rangle \mid \langle \text{stmt} \rangle ; \langle \text{stmt_list} \rangle$

$\langle \text{stmt} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle = \langle \text{expression} \rangle$

$\langle \text{var} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expression} \rangle \rightarrow \langle \text{var} \rangle + \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle - \langle \text{var} \rangle \mid \langle \text{var} \rangle$

Gramática BNF

Exemplo: begin A = B + C ; B = C end

```
<program> → begin <stmt_list> end  
<stmt_list> → <stmt> | <stmt> ; <stmt_list>  
<stmt> → <var> = <expression>  
<var> → A | B | C  
<expression> → <var> + <var> | <var> - <var> | <var>
```

Gramática BNF

Exemplo: begin A = B + C ; B = C end

<program> → begin <stmt_list> end
<stmt_list> → <stmt> | <stmt> ; <stmt_list>
<stmt> → <var> = <expression>
<var> → A | B | C
<expression> → <var> + <var> | <var> - <var> | <var>

<program> → begin <stmt_list> end
→ begin <stmt> ; <stmt_list> end
→ begin <var> = <expression> ; <stmt_list> end
→ begin A = <expression> ; <stmt_list> end
→ begin A = <var> + <var> ; <stmt_list> end
→ begin A = B + <var> ; <stmt_list> end
→ begin A = B + C ; <stmt_list> end
→ begin A = B + ; <stmt> end
→ begin A = B + C ; <var> = <expression> end
→ begin A = B + C ; B = <expression> end
→ begin A = B + C ; B = <var> end
→ begin A = B + C ; B = C end

Gramática BNF

Exemplo: begin A = B + C ; B = C end

<program> → begin <stmt_list> end
<stmt_list> → <stmt> | <stmt> ; <stmt_list>
<stmt> → <var> = <expression>
<var> → A | B | C
<expression> → <var> + <var> | <var> - <var> | <var>

<program> → begin <stmt_list> end
→ begin <stmt> ; <stmt_list> end
→ begin <var> = <expression> ; <stmt_list> end
→ begin A = <expression> ; <stmt_list> end
→ begin A = <var> + <var> ; <stmt_list> end ← **Forma sentencial**
→ begin A = B + <var> ; <stmt_list> end
→ begin A = B + C ; <stmt_list> end
→ begin A = B + ; <stmt> end
→ begin A = B + C ; <var> = <expression> end
→ begin A = B + C ; B = <expression> end
→ begin A = B + C ; B = <var> end
→ begin A = B + C ; B = C end ← **Sentença gerada**

Linguagem

- Uma linguagem definida por uma gramática BNF é o conjunto de todas as strings terminais que podem ser derivadas a partir de um símbolo inicial
- Exemplo: a gramática a seguir pode derivar todas as strings formadas por sequências de dígitos, formando uma linguagem para inteiros positivos (incluindo o zero).

$$<\text{inteiro}> \rightarrow <\text{inteiro}><\text{digito}> \mid <\text{digito}>$$
$$<\text{digito}> \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$$

Linguagem

$$\begin{aligned}\langle \text{inteiro} \rangle &\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle \\ \langle \text{digito} \rangle &\rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9\end{aligned}$$

352

$$\begin{aligned}\langle \text{inteiro} \rangle &\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow 3 \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow 35 \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow 352\end{aligned}$$

Linguagem

$$\begin{aligned}\langle \text{inteiro} \rangle &\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle \\ \langle \text{digito} \rangle &\rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9\end{aligned}$$

352

$$\begin{aligned}\langle \text{inteiro} \rangle &\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow 3 \langle \text{digito} \rangle \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow 35 \langle \text{digito} \rangle \\ &\rightarrow 352\end{aligned}$$

Aumentando a Linguagem

352

```
<inteiro> → <inteiro><dígito> | <dígito>
<dígito> → 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9
```

Aumentando a Linguagem

352

3.14

$\text{<int>} \rightarrow \text{<int>} \text{<d>} \mid \text{<d>}$

$\text{<d>} \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Aumentando a Linguagem

352

3.14

$\langle \text{real} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle . \langle \text{inteiro} \rangle$

$\langle \text{inteiro} \rangle \rightarrow \langle \text{inteiro} \rangle \langle \text{digito} \rangle \mid \langle \text{digito} \rangle$

$\langle \text{digito} \rangle \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Aumentando a Linguagem

352

3.14

`<numero> → <inteiro> | <real>`

`<real> → <inteiro>.<inteiro>`

`<inteiro> → <inteiro><dígito> | <dígito>`

`<dígito> → 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9`

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Representam a **estrutura hierárquica** de uma sentença.
- Sempre começam com o **símbolo inicial não terminal** da gramática.
- Cada **nó interno** = símbolo **não terminal**.
- Cada **folha** = símbolo **terminal** (palavra final da sentença).

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$A = B * (A + C)$

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$A = B * (A + C)$

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{assign} \rangle \Rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$
 $\Rightarrow A = \langle \text{expr} \rangle$
 $\Rightarrow A = \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle$
 $\Rightarrow A = B * \langle \text{expr} \rangle$
 $\Rightarrow A = B * (\langle \text{expr} \rangle)$
 $\Rightarrow A = B * (\langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle)$
 $\Rightarrow A = B * (A + \langle \text{expr} \rangle)$
 $\Rightarrow A = B * (A + \langle \text{id} \rangle)$
 $\Rightarrow A = B * (A + C)$

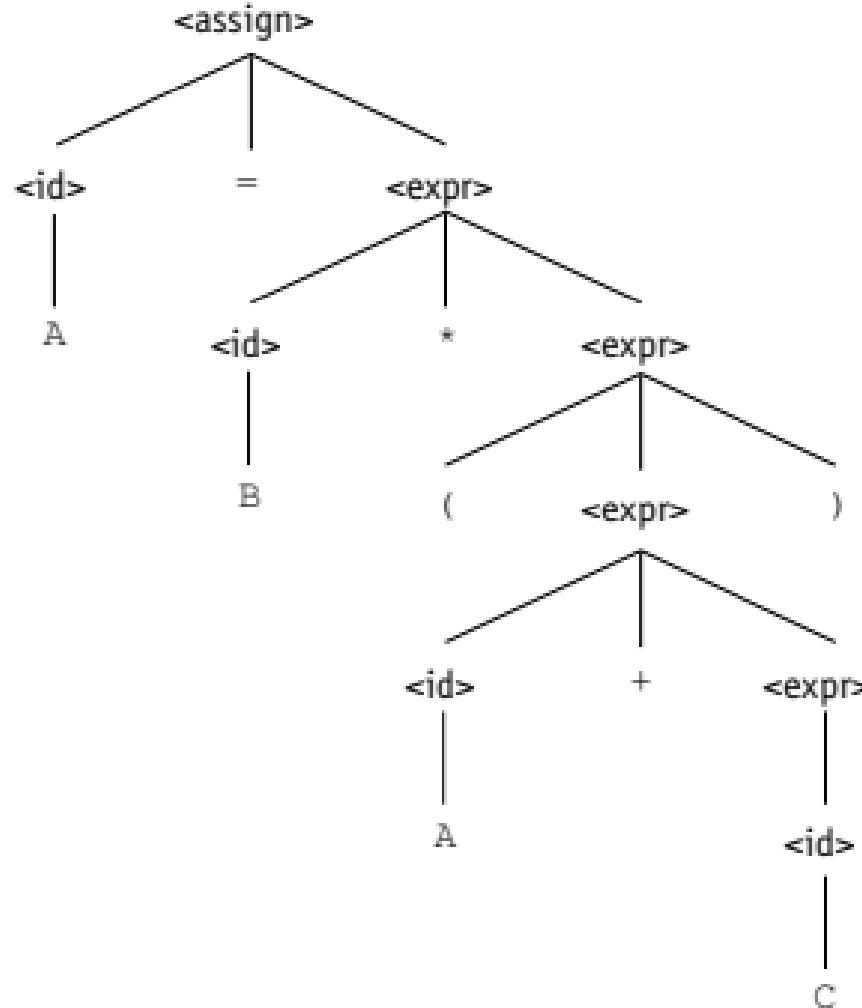
$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A | B | C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle | \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle | (\langle \text{expr} \rangle) | \langle \text{id} \rangle$

Árvores de Derivação (*parse trees*)

- Exemplo: Uma gramática para sentenças de atribuição simples.

$A = B * (A + C)$



Ambiguidade

- Uma gramática que gera uma sentença para a qual existem duas ou mais árvores de análise sintática é dita **ambígua**.
- Exemplo: Uma gramática ambígua para sentenças de atribuição simples.

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{expr} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$

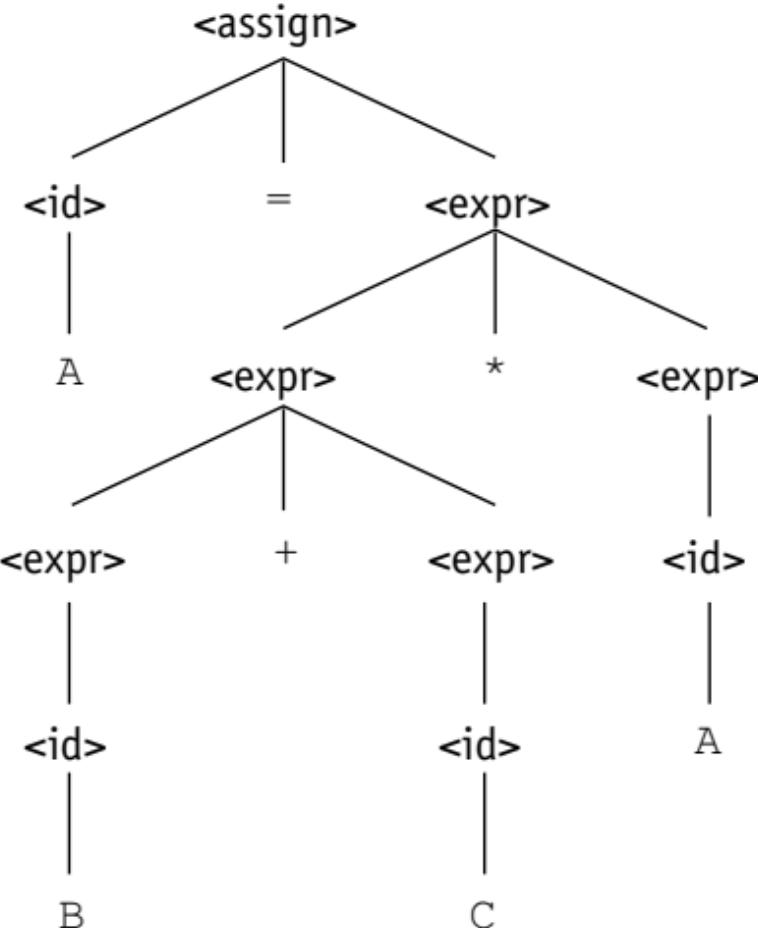
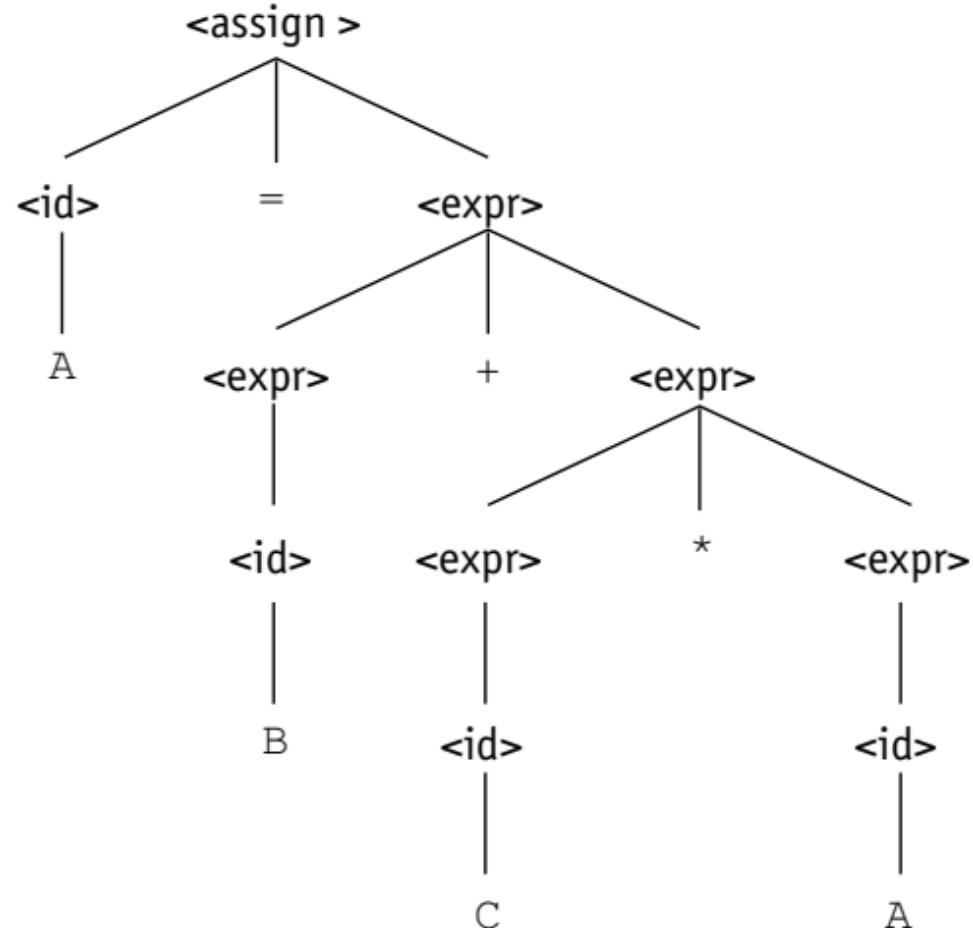
Ambiguidade

- Exemplo: $A = B + C * A$

$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A | B | C$

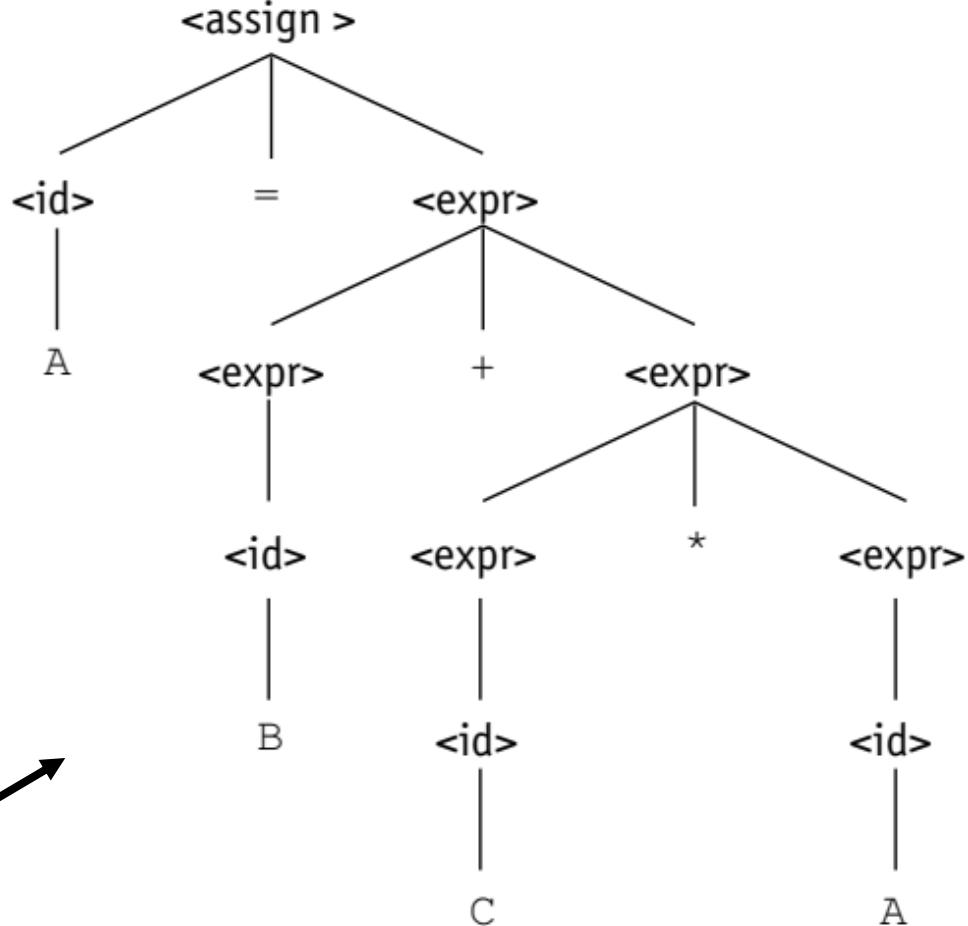
$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{expr} \rangle | \langle \text{expr} \rangle * \langle \text{expr} \rangle | (\langle \text{expr} \rangle) | \langle \text{id} \rangle$



Ambiguidade

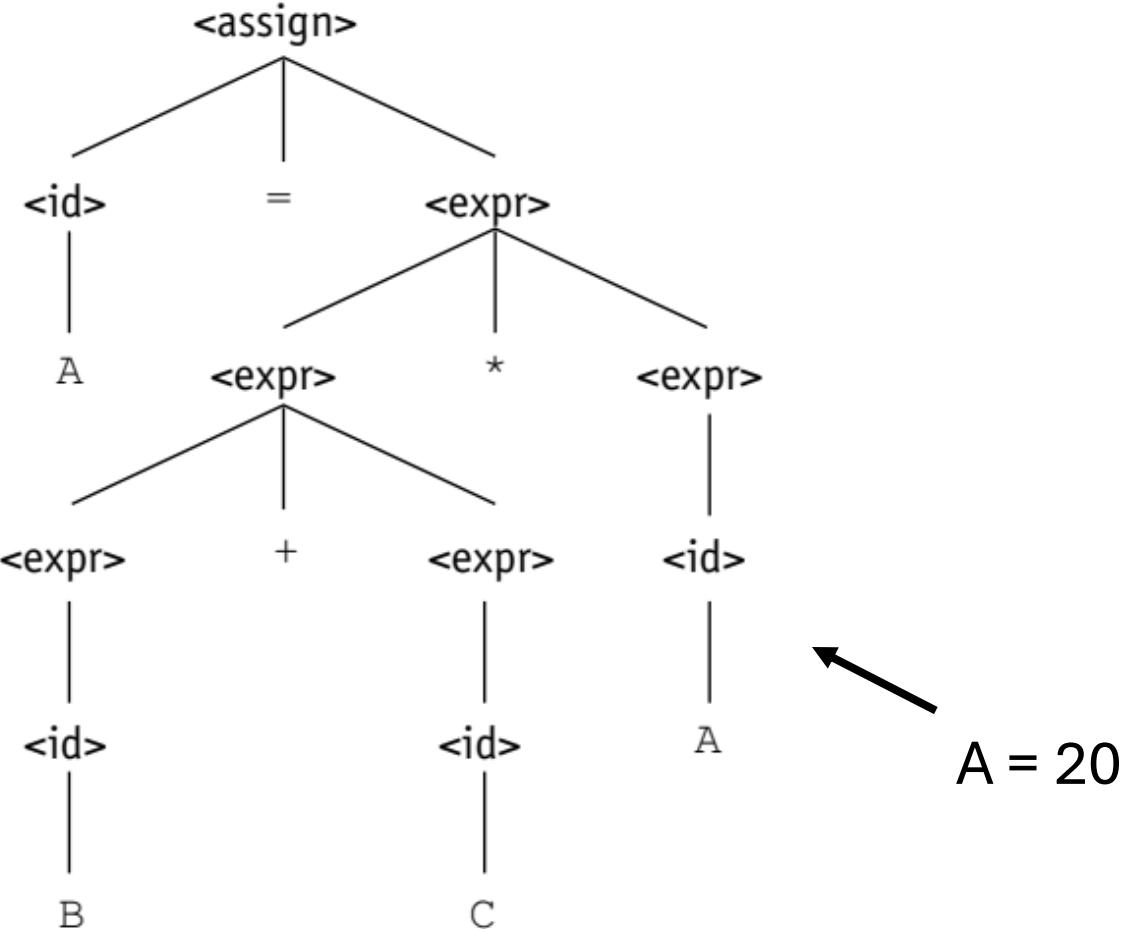
- Exemplo: $A = B + C * A$

$B = 2$
 $C = 3$
 $A = 4$



$A = 14$

$<\text{assign}> \rightarrow <\text{id}> = <\text{expr}>$
 $<\text{id}> \rightarrow A | B | C$
 $<\text{expr}> \rightarrow <\text{expr}> + <\text{expr}> | <\text{expr}> * <\text{expr}> | (<\text{expr}>) | <\text{id}>$



$A = 20$

Operadores

- **Operador**
 - Símbolo que representa uma operação.
 - Ex.: +, -, *, /, =
- **Operando**
 - Entrada sobre a qual o operador atua.
 - Pode ser identificador, literal ou expressão.
 - Ex.: em A + 3, os operandos são A e 3.
- **Operadores** → símbolos terminais (+, *, etc.)
- **Operandos** → derivados de não-terminais (<id>, <expr>)

Precedência de operadores

- Exemplo: Gerar $A + B * C$ e $A * B + C$

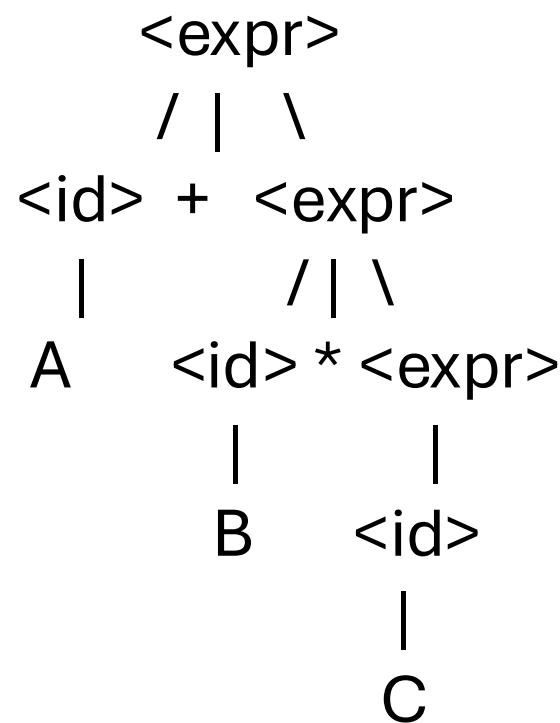
$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$

$\langle \text{id} \rangle \rightarrow A | B | C$

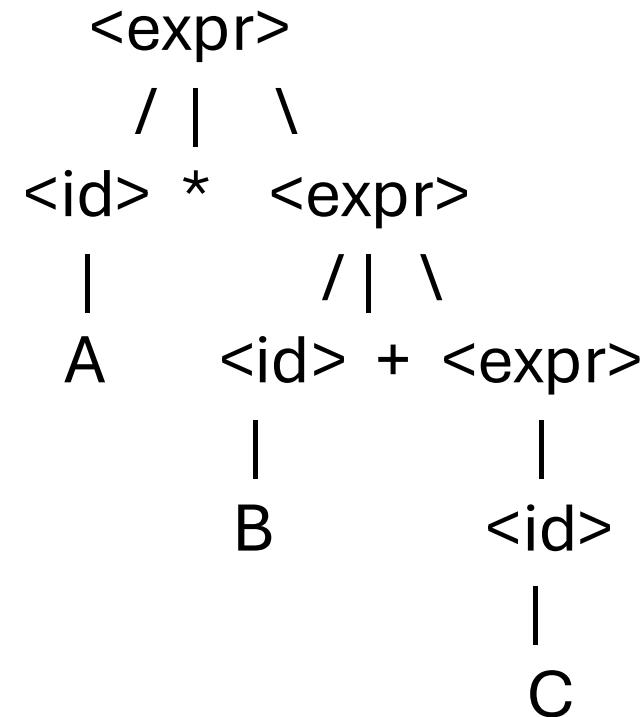
$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle | \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle | (\langle \text{expr} \rangle) | \langle \text{id} \rangle$

Precedência de operadores

- Exemplo: Gerar **A + B * C** e **A * B + C**

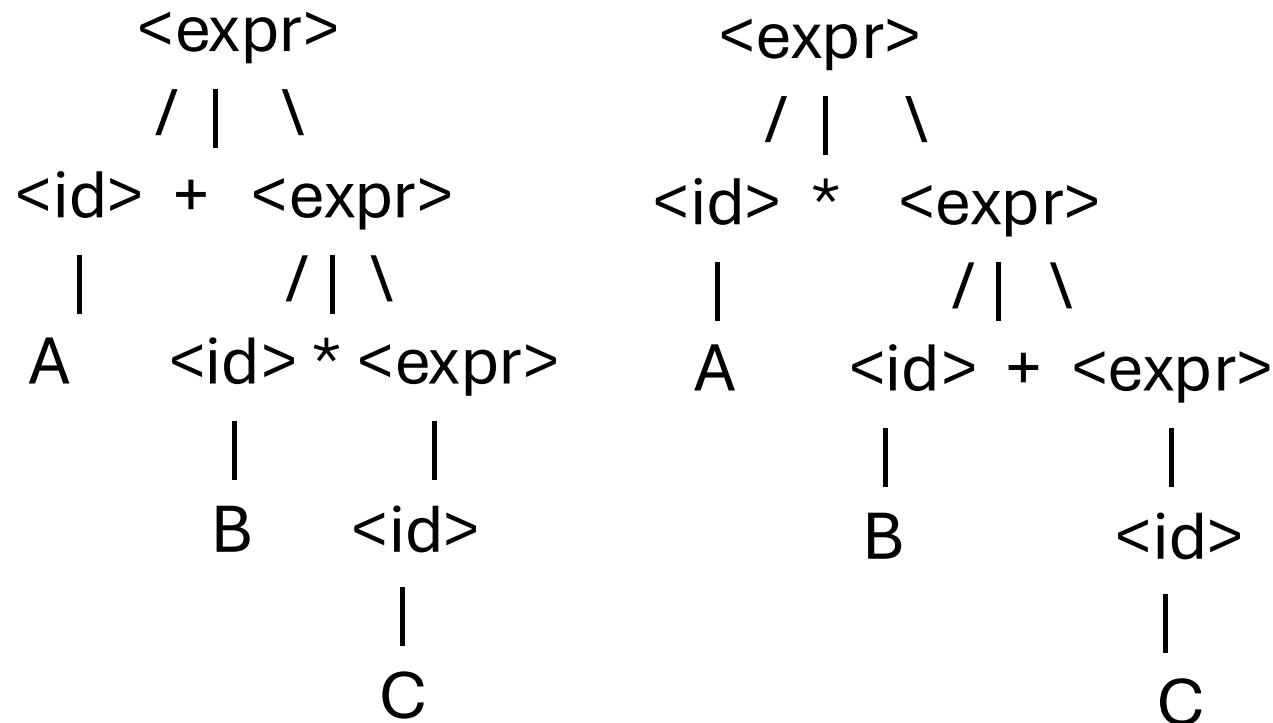


$\langle \text{assign} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle$
 $\langle \text{id} \rangle \rightarrow A \mid B \mid C$
 $\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle$



Precedência de operadores

- Exemplo: Gerar **A + B * C** e **A * B + C**
- Essa gramática não fixa uma precedência consistente:
 - Em $A + B * C$ ela sugere $*$ antes de $+$.
 - Em $A * B + C$ ela sugere $+$ antes de $*$.

$$\begin{aligned}\langle \text{assign} \rangle &\rightarrow \langle \text{id} \rangle = \langle \text{expr} \rangle \\ \langle \text{id} \rangle &\rightarrow A \mid B \mid C \\ \langle \text{expr} \rangle &\rightarrow \langle \text{id} \rangle + \langle \text{expr} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle * \langle \text{expr} \rangle \mid (\langle \text{expr} \rangle) \mid \langle \text{id} \rangle\end{aligned}$$


Precedência de operadores

- Exemplo: Uma gramática não ambígua para expressões

<assign> → **<id>** = **<expr>**

<id> → A | B | C

<expr> → **<expr>** + **<term>** | **<term>**

<term> → **<term>** * **<factor>** | **<factor>**

<factor> → (**<expr>**) | **<id>**

Precedência de operadores

- Exemplo: $A = B + C * A$

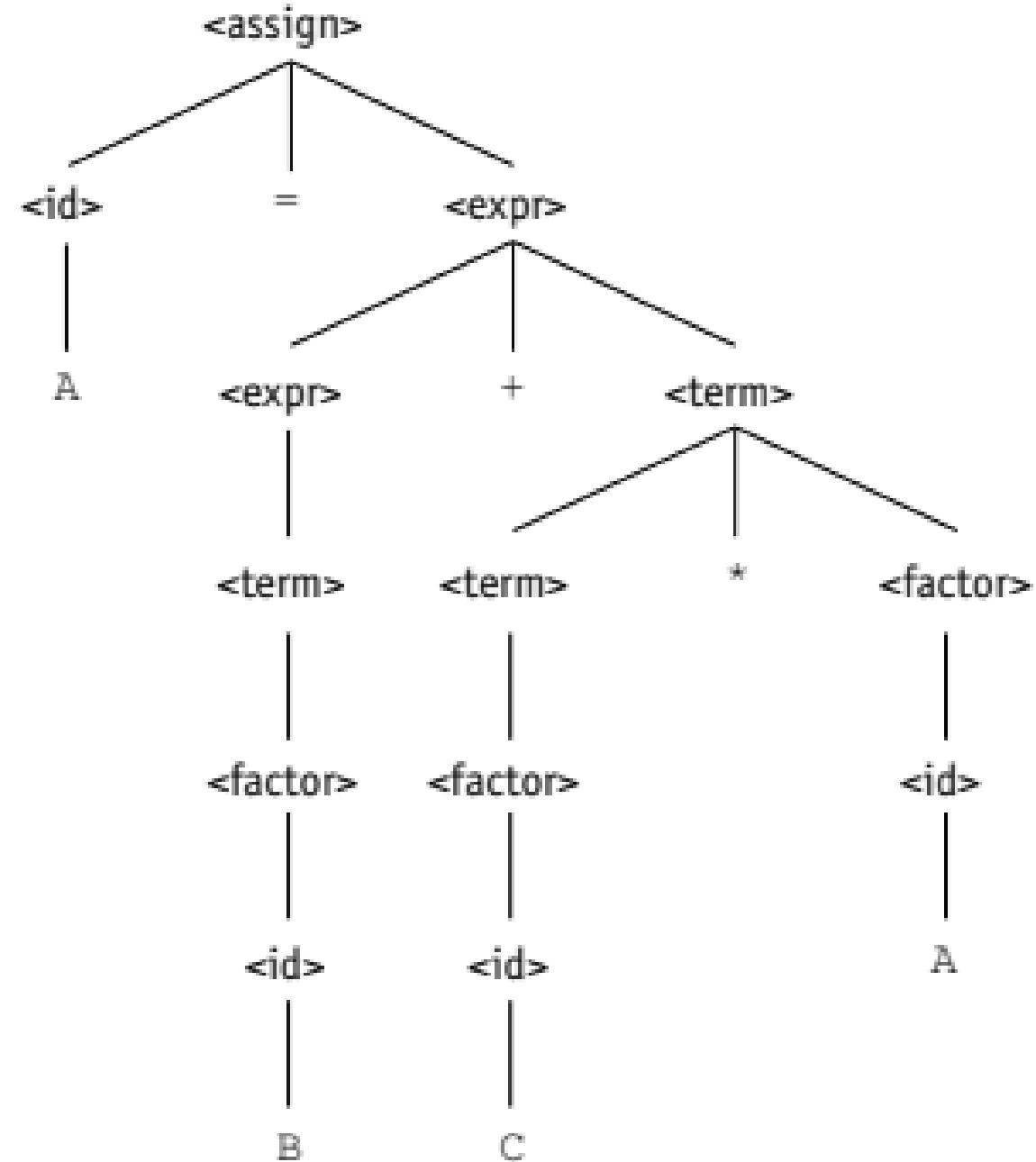
<assign> $\rightarrow <\text{id}> = <\text{expr}>$

<id> $\rightarrow A | B | C$

<expr> $\rightarrow <\text{expr}> + <\text{term}> | <\text{term}>$

<term> $\rightarrow <\text{term}> * <\text{factor}> | <\text{factor}>$

<factor> $\rightarrow (<\text{expr}>) | <\text{id}>$



Precedência de operadores

- Exemplo: $A = B + C * A$
- Cada derivação com uma gramática não ambígua tem uma **única** árvore de análise sintática, apesar de ela poder ser representada por derivações diferentes.

```
<assign> => <id> = <expr>
              => A = <expr>
              => A = <expr> + <term>
              => A = <term> + <term>
              => A = <factor> + <term>
              => A = <id> + <term>
              => A = B + <term>
              => A = B + <term> * <factor>
              => A = B + <factor> * <factor>
              => A = B + <id> * <factor>
              => A = B + C * <factor>
              => A = B + C * <id>
              => A = B + C * A
```

```
<assign> => <id> = <expr>
              => <id> = <expr> + <term>
              => <id> = <expr> + <term> * <factor>
              => <id> = <expr> + <term> * <id>
              => <id> = <expr> + <term> * A
              => <id> = <expr> + <factor> * A
              => <id> = <expr> + <id> * A
              => <id> = <expr> + C * A
              => <id> = <term> + C * A
              => <id> = <factor> + C * A
              => <id> = <id> + C * A
              => <id> = B + C * A
              => A = B + C * A
```

Precedência de operadores

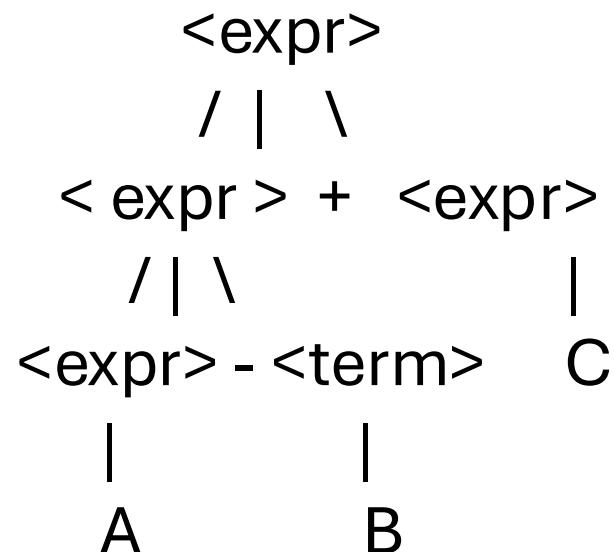
- Gramática pode ser escrita **não ambígua**, respeitando precedência de + e *.
- Usa **não terminais diferentes** para cada nível: <expr>, <term>, <factor>.
- <expr> lida com +
- <term> lida com *
- <factor> lida com parênteses/ids.
- Na árvore:
 - + fica **mais perto da raiz** → menor precedência.
 - * fica **mais abaixo** → maior precedência.

Associatividade de operadores

- Define a ordem de avaliação quando dois operadores têm a mesma precedência.
- Exemplo: $A - B - C$ pode ser:
 - $(A - B) - C \rightarrow$ associatividade à esquerda
 - $A - (B - C) \rightarrow$ associatividade à direita

Associatividade de operadores

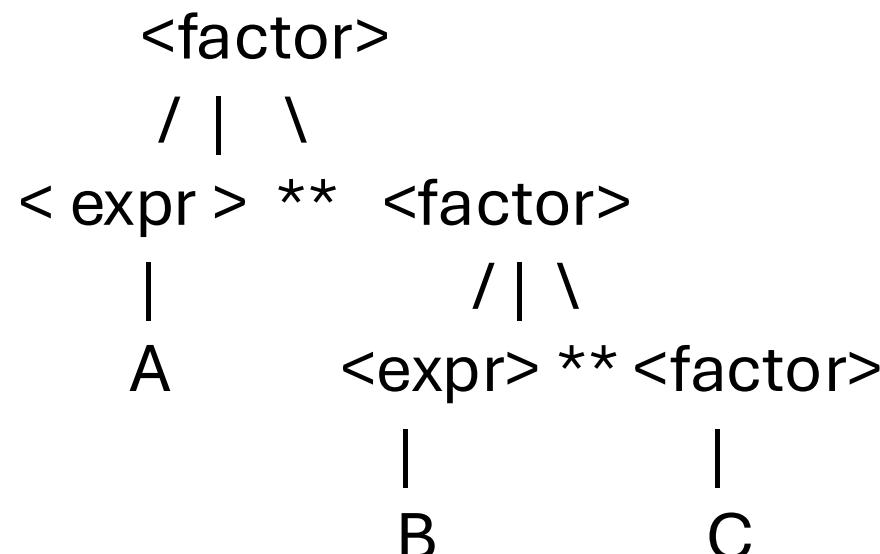
- Recursão à esquerda
- O **símbolo não-terminal** aparece no início da regra/produção.
- Garante associatividade à esquerda.
- Exemplo: A – B - C

$$<\text{expr}> \rightarrow <\text{expr}> - <\text{term}> \mid <\text{term}>$$


Associatividade de operadores

- Recursão à direita
- O símbolo não-terminal aparece no final da regra/produção.
- Garante associatividade à direita.
- Exemplo: A ** B ** C (exponenciação)

$\langle \text{factor} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle ^\star \star \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{id} \rangle$



BNF Estendida - EBNF

- Versões com o intuito de melhorarem a BNF
- Não aumenta o poder descritivo, apenas a clareza e facilidade de escrita.
- Usa **metassímbolos** (colchetes, chaves, parênteses) para simplificar regras.
- Muito usada em documentação de linguagens de programação modernas.

BNF Estendida - EBNF

- **Parte opcional**
- Parte opcional do lado direito → **colchetes []**.
- Exemplo em C: if-else

EBNF: <if_stmt> → if (<expression>) <statement> [else <statement>]

BNF: <if_stmt> → if (<expression>) <statement> | if (<expression>
<statement> else <statement>

BNF Estendida - EBNF

- **Repetição**
- Parte pode se repetir indefinidamente → **chaves { }**.
- Evita escrever regras recursivas adicionais.

EBNF: <ident_list> → <identifier> { , <identifier> }

BNF: <ident_list> → <identifier> | <identifier> , <ident_list>

BNF Estendida - EBNF

- **Escolha múltipla**
- Várias opções → **parênteses () com “|”**.
- Substitui múltiplas regras alternativas.

EBNF: <term> → <term> (* | / | %) <factor>

BNF: <term> → <term> * <factor> | <term> / <factor> | <term> % <factor>

BNF Estendida - EBNF

- Exemplo

BNF:

```
<expr> → <expr> + <term>
        | <expr> - <term>
        | <term>
<term> → <term> * <factor>
        | <term> / <factor>
        | <factor>
<factor> → <exp> ** <factor>
            <exp>
<exp> → (<expr>)
        | id
```

EBNF:

```
<expr> → <term> { (+ | -) <term> }
<term> → <factor> { (* | /) <factor> }
<factor> → <exp> { ** <exp> }
<exp> → (<expr>)
        | id
```

Paradigmas de Linguagens de Programação

Sintaxe e semântica